

AVES ESTUARINAS DO PARANÁ

ESTUARINE BIRDS OF PARANÁ



André A. R. de Meijer
Sibelle T. Disaró



Museu de Ciências Naturais
MCN - SCB - UFPR

Autores/Authors: André August Remi de Meijer
Sibelle Trevisan Disaró

Revisão Técnica/Technical Revision: Fernando Antonio Sedor
Fernando Costa Straube
Marcelo Alejandro Villegas Vallejos

Fotos/Photographs:

Alejandro Bayer Tamayo - *Actitis macularia*; *Phimosus infuscatus*;
Megaceryle torquata (fêmea/female)
Andreas Trepte - *Calidris melanotos*
Barloventomágico - *Eudocimus ruber* (juvenil/juvenile); *Megaceryle*
torquata (macho/male); *Vanellus chilensis*
Bernard DUPONT - *Platalea ajaja*
Cephas - *Tringa solitaria*
Charlesjsharp - *Chloroceryle amazona* (macho/male); *Himantopus*
melanurus; *Nyctanassa violacea* (juvenil/juvenile)
Cláudio Dias Timm - *Ardea cocoi*; *Butorides striata*; *Calidris fuscicollis*;
Chroicocephalus maculipennis; *Egretta caerulea*; *Eudocimus ruber*;
Pluvialis dominica; *Rallus longirostris*; *Sternula superciliaris*
Dario Sanches - *Bubulcus ibis*; *Nycticorax nycticorax* (imaturó/imature;
adulto/adult)
Denis St John - *Nyctanassa violacea*
Gustavo Fernando Durán - *Cathartes aura*; *Chloroceryle americana*
(macho/male); *Coragyps atratus*; *Larus dominicanus*; *Sula leucogaster*
Hector Bottai - *Charadrius collaris*
Ingrid Taylor - *Charadrius semipalmatus*
Leandro Avelar - *Nannopterum brasilianus*
Lip Kee - *Chloroceryle americana* (fêmea/female); *Haematopus palliatus*
Luciano 95 - *Ardea alba*
Martin Lofgren - *Actitis macularius* (em voo/flying)
Mdf - *Tringa flavipes*
Nantucket National Wildlife Refuge, Massachusetts, USA - *Sterna hirundo*
Nicholas Atamas - *Thalasseus maximus*
Ron Knight - *Chloroceryle amazona* (fêmea/female)
Terry Foote - *Rynchops niger*
Tony Hisgett - *Thalasseus acuflavidus*
Walther Grube - *Fregata magnificens*; *Egretta thula*

Diagramação/Layout: Eduardo Shiichi Suzuki

Impressão/Printed: WL Impressões Ltda.

Janeiro - 2018

Ficha Catalográfica/Publication Date

M512	Meijer, André August Remi de Aves estuarinas do Paraná = Estuarine birds of Paraná. / André A. R. de Meijer, Sibelle T. Disaró. - Curitiba : Museu de Ciências Naturais (UFPR), 2018. 28 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web. URL: < http://hdl. handle.net/1884/54947 > ISBN 978-85-924188-1-6 1. Aves - Paraná. 2. Ornitologia. I. Disaró, Sibelle Trevisan. II. Museu de Ciências Naturais (Curitiba,PR). III. Título. CDD (22. ed.) 598.098162
------	---

Capa: *Ardea alba* em pleno voo. FOTO: Walther Grube

Cover: *Ardea alba* in flight. PHOTO: Walther Grube

APRESENTAÇÃO

O litoral do Paraná é um local atraente para amantes da natureza. Visitar cidades como Morretes, Antonina, Guaraqueçaba e Paranaguá certamente trará surpresas agradáveis devido ao rico patrimônio cultural, histórico e natural. Estas localidades situam-se em áreas estuarinas, onde a água doce mistura-se à salgada, favorecendo o desenvolvimento de ambientes como manguezais e marismas, que compartilham uma grande diversidade faunística e florística. Algumas aves estuarinas chamam a atenção por suas diferentes formas, cantos e plumagens e podem ser facilmente observadas nesses locais.

Este livreto traz informações gerais sobre 36 espécies de **aves estuarinas não-passeriformes do Complexo Estuarino Baía de Paranaguá**, visando auxiliar na identificação e inclui o nome vernáculo em português e inglês além de informações biológicas. Para observar estas aves há locais particularmente apropriados:

- **cais, embarcadouros e trapiches** durante a maré baixa, de onde várias espécies de batuíras e maçaricos podem ser observadas, além de garças e socós que encontram-se nos baixios lodosos em busca de caranguejos;

- **Ponta da Pita**, em Antonina, formação rochosa onde podem ser observados gaivotões, tesourões, biguás e trinta-réis pescando em pleno voo;

- **corrimãos de madeira do trapiche da marina**, em Guaraqueçaba, onde pousam trinta-réis, gaivotões e socós.

PRESENTATION

The coast of Paraná is an attractive place for nature lovers. A visit to the cities of Morretes, Antonina, Guaraqueçaba and Paranaguá will certainly bring pleasant surprises due to their rich cultural, historical and natural heritage. These cities are located in estuarine areas, where fresh water mixes with salt water, favouring the development of environments such as mangroves and saltmarshes, which share a large diversity of fauna and flora. Some estuarine birds are particularly attractive due to their different shapes, songs and plumages and can be easily observed in these places.

This booklet provides general information on 36 species of **non-passerines from the Estuarine System of Paranaguá**, to assist species identification, and includes their common names in Portuguese and English, along with some biological data. To observe these birds some places are particularly appropriate:

- **docks, piers and quays** during low tide, from where several species of plovers and sandpipers can be observed, besides herons and egrets that can be found on muddy tidal flats searching for crabs;

- **Ponta da Pita**, in Antonina, a rocky site from where it is possible to see gulls, frigate-birds, cormorants and terns fishing in full flight;

- **wooden handrails of "trapiche da marina"** in Guaraqueçaba, where terns, gulls and night-herons usually perch.



INTRODUÇÃO

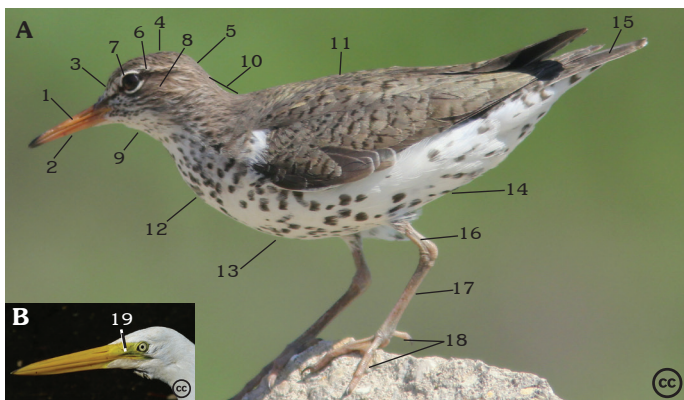
As aves atuais se diferenciam dos demais vertebrados por apresentarem penas, ovos com casca rígida, bico córneo, sacos aéreos, esqueleto com ossos leves (pneumáticos) e ausência de dentes. São conhecidas cerca de 10.000 espécies de aves distribuídas no mundo e 1/5 delas ocorrem no Brasil. No Paraná há mais de 700 espécies de aves.

Muitas aves observadas no litoral do Paraná são migratórias, ou seja, se deslocam sazonalmente para outras regiões em busca de melhores condições para a alimentação e/ou reprodução e portanto, aqui são observadas apenas em determinadas épocas do ano. Algumas apresentam diferenças na plumagem durante os diferentes períodos e são aqui descritas como ocorrem no Paraná.

INTRODUCTION

The living birds differ from other vertebrates in having feathers, hard-shelled eggs, a horny beak, air sacs, skeletons with light bones (pneumatic bones) and the absence of teeth. About 10,000 bird species are found in the world, and 1/5 of them occur in Brazil. In Paraná there are more than 700 species of birds.

Many birds observed on the coast of Paraná are migratory, that is, they move seasonally to other regions in search of better conditions for food and / or reproduction and therefore, they are observed here only at certain times of the year. Some species present differences in plumage during the different periods and are described herein the way they occur in Paraná.



Regiões do corpo das aves citadas no texto / Regions of the bird body used in the text. A) *Actitis macularia* em plumagem nupcial / in nuptial plumage - Foto: Kenneth Cole Schneider; B) *Ardea alba* - Foto: Gustavo Fernando Durán; C) *Haematopus palliatus* - Foto: Google man.

- | | |
|---|----------------------------------|
| 1. maxila / maxilla ^a | 11. dorso / back |
| 2. mandíbula / mandible ^b | 12. peito / breast |
| 3. fronte ou testa / forehead | 13. ventre / belly |
| 4. coroa / crown | 14. abdômen / lower belly |
| 5. nuca / nape | 15. cauda / tail |
| 6. faixa superciliar / supercilium | 16. tibia / tibia ^c |
| 7. anel perioftálmico/periothalmic ring | 17. tarso / tarsus ^d |
| 8. bochecha / cheek | 18. dedos / toes |
| 9. garganta / throat | 19. loro / lore |
| 10. pescoço / neck | 20. uropígio / rump ^e |

a, b, c, d, e Ver informações complementares na página 26 / See additional information on page 26.



INFORMAÇÕES FORNECIDAS

- nome científico e autor(es) da espécie, além do nome da família à qual pertencem;
- nomes vernáculos no Brasil (PO) e idioma inglês (IN) seguem o CBRO (Piacentini *et al.*, 2015); outros nomes comuns segundo Sick (1985);
- P = período de avistamento em Antonina, Guaraqueçaba e Paranaguá indicado com número correspondente ao mês (1-12 = todos os meses);
- Ind_{max} = número máximo de indivíduos avistados num só ponto de observação em Antonina, Guaraqueçaba ou Paranaguá;
- LOC = melhores locais para ver a espécie nas três cidades;
- tamanho = comprimento total médio da espécie (extremidade do bico à ponta da cauda);
- características principais para a identificação, hábitat, distribuição e local de nidificação;
- para algumas espécies foram adicionadas curiosidades comportamentais.

A maioria das informações para reconhecimento das espécies provêm de Sick (1985), mas foram complementadas com informações de Narosky & Yzurieta (2010). Dados sobre período de avistamento de A. de Meijer complementados com registros do Wikiaves, número de indivíduos e melhor local para observação indicados por A. de Meijer, obtidos nos últimos 15 anos no litoral norte paranaense.

Abreviaturas

PO	= português
IN	= inglês
CRBO	= Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos
ANT	= cais da cidade de Antonina
GUA	= cais da cidade de Guaraqueçaba
PPI	= Ponta da Pita (Antonina) e proximidades
TMA	= 'trapiche da marina' (Guaraqueçaba)
todos	= observado em todos os locais
M	= macho
F	= fêmea
J	= juvenil

INFORMATION GIVEN

- scientific name of the species and its author(s), and family to which they belong;
- vernacular names in Brazil and in the English language according to CBRO (Piacentini *et al.*, 2015); other common names follow Sick (1985)
- P = period of sighting in Antonina, Guaraqueçaba and Paranaguá indicated by the number of the month (1-12 = all months);
- Ind_{max} = maximum number of individuals observed from a single spot in Antonina, Guaraqueçaba or Paranaguá;
- LOC = best places to see the species in the three towns;
- size = mean total length of the species (from the point of the beak to the tip of the tail);
- main characteristics for identification, its habitat, its distribution and locality of breeding;
- for some species behavioral curiosities are added.

Most information for species recognition was obtained from Sick (1985) and supplemented with Narosky & Yzurieta (2010). Data about the period of sighting by A. de Meijer, supplemented by Wikiaves records, number of individuals and the best place for observation indicated by A. de Meijer, obtained in the last 15 years along the northern Paraná coast.

Abbreviations

PO	= Portuguese
IN	= English
CRBO	= Brazilian Ornithological Records Committee
ANT	= town pier of Antonina
GUA	= town pier of Guaraqueçaba
PPI	= Ponta da Pita (Antonina) and surroundings
TMA	= 'trapiche da marina' (Guaraqueçaba)
all	= seen at all localities
M	= male
F	= female
J	= juvenile



1) *Egretta thula* (Molina, 1782)

PO: garça-branca-pequena, garcinha-branca, garça-pequena

Família Ardeidae

IN: Snowy Egret

P = 1-12

Ind_{max} = 40

LOC = todos/all

54 cm. Branca; loros, íris, dedos e base do tarso amarelos, restante do tarso e bico pretos. Feixes de plumas brancas alongadas na nuca, peito e dorso que se tornam proeminentes nos machos no período reprodutivo. Ocorre em todo Brasil e na maior parte das Américas, até o sul do Canadá. Reproduz-se na primavera, formando ninhais em árvores em região de banhados.

54 cm. All white; lores, iris, toes and base of tarsus yellow, remaining tarsus and beak black. White bundles of plumes on the nape, breast and back, prominent in males during reproduction. Occurs throughout Brazil and most of America up to southern Canada. Nests in Spring, in tree colonies in flooded regions.

2) *Egretta caerulea* (Linnaeus, 1758)

PO: garça-azul, garça-morena

Família Ardeidae

IN: Little Blue Heron

P = 1-12

Ind_{max} = 160

LOC = ANT+GUA

52 cm. Coloração cinzento-azulada com tons violeta no pescoço e cabeça. Bico, tarso e dedos escuros. Imaturo branco, lembrando a espécie anterior, sendo malhada na transição entre jovem e adulto. Frequenta os bancos de lama intermareais e é a garça mais adaptada à exploração dos lamaçais da vazante. Ocorre do sul do Canadá ao Peru, Colômbia e Brasil, acompanhando o litoral até Santa Catarina; também no Mato Grosso do Sul (Pantanal) e Uruguai.

52 cm. Completely gray-blue (slate blue), tinged with violet on neck and head. Dark bill, tarsus and toes. Immature white, resembling the previous species. Found in intertidal zone and is the best adapted heron exploiting tidal mudflats. Occurs from southern Canada through Central America to Peru, Colombia, Brazil, along the coast as far as Rio Grande do Sul, and the state of Mato Grosso do Sul (Pantanal), Uruguay.

3) *Butorides striata* (Linnaeus, 1758)

PO: socozinho, socó-estudante

Família Ardeidae

IN: Striated Heron

P = 1-12

Ind_{max} = 4

LOC = ANT+TMA

36 cm. Corpo azulado, região ventral do pescoço com largas listras cor marrom. Pernas curtas e amarelas; anda agachado como uma saracura grande. Ocorre em todo o Brasil, do interior aos manguezais, e quase toda a América do Sul e do Norte, África, Ásia, Austrália e ilhas do oeste do Pacífico. Solitária, às vezes nidifica em colônias.

36 cm. Bluish body, ventral neck with heavy cinnamon streaking. Short yellow legs; walks crouched like a large rail. Occurs both in continental interior and mangroves, in all of Brazil and nearly all of South America, North America, Africa, Asia, Australia and islands of western Pacific. Solitary, sometimes nests in colonies.

4) *Bubulcus ibis* (Linnaeus, 1758)

PO: garça-vaqueira, garça-do-gado, garça-boieira, garça-boiadeira

Família Ardeidae

IN: Cattle Egret

P = 1-12

Ind_{max} = 4

LOC = TMA

49 cm. Similar a outras garças brancas pequenas, porém mais robusta. Toda branca com bico amarelo; tarsos e dedos escuros em plumagem não reprodutiva. Durante a reprodução a coroa, peito e costas tornam-se laranja-pálido e o bico e as pernas rosados ou amarelados. Imaturos com bico, tarsos e dedos escuros. Subadultos com bico amarelo, tarso e dedos pretos. Oriunda do Velho Mundo, atualmente se distribui por todo o continente americano. Insetívora, caça longe da água acompanhando bovinos.

49 cm. Similar to other small white egrets but more robust. All white with yellow bill; tarsus and toes dark in non-reproductive plumage. During breeding the crown, breast and back are pale orange and bill and legs are pink to yellowish. Immature has blackish bill, tarsus and toes. Subadult has yellow bill and black tarsus and toes. Originated in Old World; today occurs throughout the Americas. Eats insects, catching them accompanying cattle, but hunts far from the water as well.





5) *Ardea cocoi* Linnaeus, 1766

Família Ardeidae

PO: garça-moura, socó-grande, João-grande, maguari, baguari

IN: Cocoi Heron

P = 1-12

Ind_{max} = 2

LOC = todos/all

125 cm. É a maior garça da América. Cinzenta-clara uniforme, pescoço branco com tufo de penas brancas na base durante o período reprodutivo e duas linhas descontinuas pretas; alto da cabeça e peito também pretos. Frequenta a margem dos corpos d'água alimentando-se de anfíbios, pequenos répteis, peixes, caranguejos e moluscos de lugares mais fundos, onde outras garças não alcançam. Ocorre do Panamá ao sul da América do Sul. Nidifica na parte alta das árvores de áreas alagadiças. É geralmente solitária e tímida.

125 cm. It is the largest heron of the Americas. Uniformly light gray, white neck with tuft of white feathers at the base and two discontinued black lines; top of head and pectoral flanks also black. Inhabits the margins of water bodies, feeding on amphibians, small reptiles, fishes, crabs and mollusks in deeper places where other herons cannot reach. Occurs from Panama to all of South America. Nests on the upper parts of the trees from wetlands. Is usually solitary and shy.

6) *Ardea alba* Linnaeus, 1758

Família Ardeidae

PO: garça-branca, garça-branca-grande, garça-real, guira-tinga

IN: Great Egret

P = 1-12

Ind_{max} = 10

LOC = todos/all

88 cm. Branca com bico e olhos amarelos e pernas pretas. Vive em grupos à beira de lagos, rios e banhados; geralmente come peixes, mas pode consumir pequenos roedores, anfíbios, répteis, insetos e pequenas aves. Ocorre da América do Norte ao sul da América do Sul, em todo o Brasil (principalmente na costa) e também no Velho Mundo.

88 cm. All white with bill and iris yellow and legs black. Lives in groups at the edge of lakes, rivers and wetlands; usually eats fish, but may consume small rodents, amphibians, reptiles, insects, small birds and even garbage. Occurs from North America to the Strait of Magellan, throughout Brazil (specially on the coast) and also in the Old World.

7) *Nycticorax nycticorax* (Linnaeus, 1758)

Família Ardeidae

PO: socó-dorminhoco, savacu, taquiri

IN: Black-crowned Night-Heron

P = 1-12

Ind_{max} = 100

LOC = todos/all

60 cm. Olhos grandes e vermelhos, tem coroa e dorso pretos e asas cinzentas. A frente e partes inferiores do corpo são brancas. Tem duas longas e finas penas nucais. Imaturo amarronzado manchado de branco com olhos amarelos. Tem hábitos noturnos e crepusculares; em voo, mesmo durante a noite, emite um chamado gutural característico. Ocorre do Canadá ao sul da América do Sul, em todo o Brasil e também no Velho Mundo.

60 cm. Eyes large and red, back and top of head black and wings gray. Forehead and underparts are white. Has two thin and elongated nuchal feathers. Immature spotted white and brown. Nocturnal and crepuscular habits; in flight, even at night, emits a characteristic guttural call. Occurs from Canada to Tierra del Fuego, including all of Brazil and the Old World.

8) *Nyctanassa violacea* (Linnaeus, 1758)

Família Ardeidae

PO: savacu-de-coroa, dorminhoco, matrião (algumas regiões da Amazônia), sabacu, tamatião e taquiri (Pará)

IN: Yellow-crowned Night-Heron

P = 1-12

Ind_{max} = 50

LOC = PPI+TMA

60 cm. Cabeça preta e laterais da face brancas, demais características similares à espécie anterior, com a qual convive. Os imaturos de ambas as espécies se assemelham mas essa tem olhos enormes. Ocorre em manguezais, pântanos e várzeas, preferencialmente junto à costa. Distribui-se dos EUA ao Peru na costa do Oceano Pacífico e, no Brasil ocorre em toda a costa. Se aquece ao sol da manhã pousado na copa das árvores.

60 cm. Black head with white cheeks, other characteristics similar to the previous species, which also shares the environment. Immatures of both species are similar but this one has much larger eyes. It occurs in mangroves, marshes and floodplains, preferably near the coast. Occurs from USA to Peru on the Pacific coast and in Brazil it occurs along the entire coast. Warms itself in morning sun perched in the canopy.





9) *Sula leucogaster* (Boddaert, 1783)

Família Sulidae

PO: atobá, atobá-pardo, alcatraz-pardo, mergulhão, freira, piloto, mumbebo (Pernambuco)

IN: Brown Booby

P = 1-12

Ind_{max} = 40

LOC = PPI

74 cm. Coloração geral escura, região posterior do peito e barriga brancos; bico amarelo no macho e amarelo esbranquiçado na fêmea. Imaturo escuro uniforme, mais claro no abdômen e com bico cinza. Ocorre nos mares tropicais e subtropicais e nidifica em colônias em ilhas oceânicas. O estado de Santa Catarina (Brasil) é o limite sul de nidificação e a Florida (EUA) o limite norte. Pesca lançando-se para baixo em diagonal de média altura e submerge por completo até capturar a presa. Ao entardecer voam rente à água, em fila indiana, dirigindo-se para as ilhas onde pernoitam.

74 cm. Dark brown, lower breast and belly white; bill yellowish in male and whitish yellow in female. Immature uniformly dark brown, lighter on abdomen, with gray bill. Occurs on the tropical and subtropical seas and breeds in island colonies. The state of Santa Catarina (Brazil) is the southernmost nesting area and Florida (USA) the northernmost one. They fish plunging headlong from medium height, submerging completely to catch the prey. In late afternoon they fly in long lines close to the water to the islands where they roost.

10) *Nannopterum brasilianus* (Gmelin, 1789)

Família Phalacrocoracidae

PO: biguá

IN: Neotropic Cormorant

P = 1-12

Ind_{max} = >1000

LOC = todos/all

75 cm. Preto com discreto saco gular (bolsa de pele inflável na região do pescoço) amarelo. Imaturos com cor cinza escuro. Habita lagos, grandes rios e estuários. Ocorre do México até o sul da América do Sul. Nidifica na primavera sobre árvores de matas alagadas, às vezes entre colônias de garças. Para ganhar velocidade de decolagem corre roçando a superfície da água. O bando voa em formação retilínea ou em "V". O nome desta ave deriva do guarani "mbigua" e é usado no Brasil e Argentina.

75 cm. Black with a discreet yellow gular sac. Immature sooty. Inhabits lakes, large rivers and estuaries. Occurs from Mexico throughout South America. Nests in spring, on trees in flooded forests, sometimes among heron colonies; migrates after breeding. To raise in the air the bird runs skimming the water surface gaining speed for taking off. The flock flies in linear or wedge-shaped formations. The Portuguese name of this bird comes from "mbigua", a Guarani Indian word used in Brazil and Argentina.

11) *Rallus longirostris* Boddaert, 1783

Família Rallidae

PO: saracura-matraca, saracura-sanã-do-mangue

IN: Mangrove Rail, Clapper rail

P = 3-12*

Ind_{max} = 2

LOC = ANT+GUA

31 cm. Bico longo, alaranjado e suavemente curvado. Plumagem amarronzada; peito avermelhado, lados do abdômen com listras estreitas alternadas de branco e marrom. Vive restrito ao litoral, em manguezais. Ocorre dos EUA à América do Sul. No Brasil ocorre do Pará a Santa Catarina.

31 cm. Bill long, orange, slightly decurved. Grayish brown with rusty breast and sides of abdomen with brown and white bars. Restricted to the coast, in mangroves. Occurs from USA to South America. In Brazil occurs from Pará to Santa Catarina.

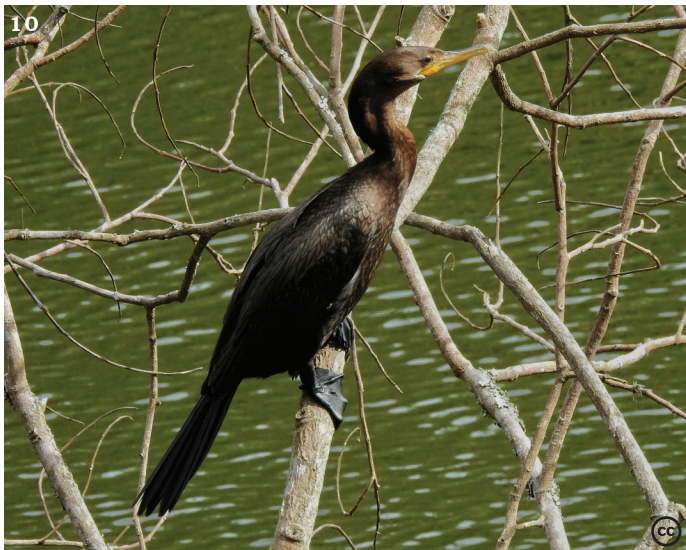
*Fonte: Wikiaves/Source: Wikiaves

9



CC

10



CC

11



CC



12) *Eudocimus ruber* (Linnaeus, 1758)

PO: guará

P = 1, 3-12*

Ind_{max} = 25

58 cm. Plumagem vermelha intensa e brilhante, pernas rosadas e bico marrom com a ponta escura. Durante a reprodução o bico do macho torna-se preto brilhante; a fêmea, com bico mais estreito, mantém a coloração original das penas. Imaturo marrom-escuro com partes inferiores branco-amareladas. Típica dos manguezais da América do Sul, sendo mais abundante no norte. No Paraná e em Santa Catarina as populações vêm se restabelecendo recentemente. Anda vagarosamente na água rasa com a ponta do bico submersa, abrindo e fechando-o aceleradamente em busca de caramujos, insetos e, principalmente, pequenos caranguejos.

Família Threskiornithidae

IN: Scarlet Ibis

LOC = ANT

58 cm. Magnificent scarlet red plumage, legs pink and beak brown with dark tip. In breeding season bill of male becomes shiny black and the female, with slimmer bill, maintains the original coloration of the feathers. Immature dark brown with underparts yellowish white. Typical of the mangroves of South America, being more abundant in the north. In Paraná and Santa Catarina, populations have been reestablished recently. Wanders about in shallow water with tip of bill submerged, opening and closing mandibles rapidly in search of snails, insects and especially small crabs.

13) *Phimosus infuscatus* (Lichtenstein, 1823)

PO: tapicuru, tapicuru-de-cara-pelada, maçarico-bico-branco, maçarico-preto, frango-d'água (Pantanal), chapéu-velho

P = 1-12

Ind_{max} = 90

54 cm. Preto de brilho esverdeado, região anterior da cabeça nua e vermelha-claro. Tem pernas rosadas que recolhe durante o voo. Procura alimento em água rasa caminhando lentamente com uma parte do bico submerso, como o guará. Come crustáceos, moluscos, caranguejos, sementes e folhas. Ocorre em toda América do Sul, mas é raro na região amazônica e costa pacífica. Apresenta expansão de sua distribuição no sul do Brasil, ocupando ambientes antropizados inclusive em centros urbanos. Nidifica em juncais.

Família Threskiornithidae

IN: Bare-faced Ibis

LOC = ANT+PPI

54 cm. Black with green sheen, forepart of head bare and light red. Rosy legs which are folded during the flight. Seeks food in shallow water by walking slowly with a quarter of beak submerged, like the Scarlet Ibis. Eats crustaceans, mollusks, crabs, seeds and leaves. Occurs in entire South America, being rare in the Amazonian region and Pacific coast. It has expanded its distribution in southern Brazil, occupying disturbed environments, even urban centers. Nests in reed vegetation.

14) *Platalea ajaja* Linnaeus, 1758

PO: colhereiro, ajajá

P = 1-12

Ind_{max} = 13

87 cm. Bico cinza em forma de colher e plumagem rósea; seu colorido é intenso apenas durante a reprodução. Imaturo esbranquiçado. Distribui-se do sul dos EUA à Argentina incluindo grande parte do Brasil. Ocorre nos manguezais e praias lodosas no litoral e interior. Nidifica em colônias, misturando-se aos biguás e às garças. Procura alimento na água rasa mergulhando e sacudindo o bico lateralmente, peneirando a água. Come pequenos peixes, insetos, moluscos e crustáceos, inclusive "cracas" (cirripédios), sobretudo suas larvas.

Família Threskiornithidae

IN: Roseate Spoonbill

LOC = ANT

87 cm. Spoon-shaped gray beak and pink plumage; color intense only in breeding season. Immature whitish. Distributed from southern USA to Argentina, including much of Brazil. Occurs in mangroves and on muddy beaches of the coast and interior. Nests in colonies with cormorants and egrets. Feeds in shallow water by submerging "spoon" of bill and moving it from side to side, straining water. Eats small fishes, insects, mollusks, and crustaceans, including barnacles, especially larvae.



12



13



14



15) *Larus dominicanus* Lichtenstein, 1823

Família Laridae

PO: gaivotão, cau-cau

IN: Kelp Gull

P = 1-12

Ind_{max} = 135

LOC = todos/all

58 cm. Maior e mais comum gaivota da costa Sul e Sudeste do Brasil. Adulto branco com dorso e região superior das asas pretos; bico amarelo, com mancha vermelha próxima à extremidade distal da porção mandibular do bico. Imaturo marrom manchado com bico escuro. Ocorre da costa do Espírito Santo (Brasil) à Terra do Fogo e ilhas subantárticas, e na costa pacífica da América do Sul; também na África e Nova Zelândia. Nidifica em pequenos números durante o verão austral, em ilhas e costões rochosos do sul da América do Sul e região subantártica.

58 cm. Largest and most common seagull on the southern and southeastern coast of Brazil. Adult white with back and upper wing surface black; yellow beak, with red spot near the distal end of the mandibular portion of the beak. Immature spotty brown with dark bill. Lives along Brazilian and Argentinian coasts from Espírito Santo south to Tierra del Fuego and subantarctic islands, and Pacific coast of South America; occurs also in Africa and New Zealand. Nests during southern summer in small numbers on offshore islands and on the rocky coast of southern South America and subantarctic region.

16) *Chroicocephalus maculipennis* (Lichtenstein, 1823) Família Laridae

PO: gaivota-maria-velha

IN: Brown-hooded Gull

P = 4-8

Ind_{max} = 11

LOC = todos/all

42 cm. Partes superiores do corpo cinza-claro, partes inferiores brancas; cabeça escura (período reprodutivo) ou branca com uma mancha escura atrás da bochecha no período não-reprodutivo (padrão usualmente observado na costa paranaense). Bico e pés vermelhos. Migrante, nidifica na região sul da América do Sul, inclusive nos banhados sul-riograndenses (novembro) e após a reprodução migra para o norte. Come carniça e restos de animais na praia e no mar e também captura camarões e pequenos peixes; apanha insetos no ar e come suas larvas nas lavouras recém aradas.

42 cm. Upperparts light gray, underparts white; head brown (reproductive phase), otherwise white with a dark spot behind the cheeks during non-reproductive phase (usually the pattern observed on the coast of Paraná). Bill and feet red. Migratory, nests in southern South America, including marshes of Rio Grande do Sul (November); after breeding, migrates northward. Feeds on carrion and animal remnants on the beach and at sea; captures shrimp and small fishes; catches flying insects and insect larvae in recently plowed fields.

17) *Himantopus melanurus* Vieillot, 1817

Família Recurvirostridae

PO: pernilongo-de-costas-brancas, maçaricão, quero-quero-da-praia (Rio Grande do Sul),

pernalonga, cachorrinho (Rio Grande do Sul)

IN: White-backed Stilt

P = 1-12

Ind_{max} = 85

LOC = ANT+PPI

38 cm. Ave de aparência esguia, com pernas muito longas e vermelhas, bico longo e reto. Asas grandes e escuras (pretas nos machos e marrons nas fêmeas e juvenis). Zona escura na nuca até a parte posterior do pescoço. Partes inferiores do corpo, área interescapular e testa brancas; a área branca da cabeça varia conforme a idade. Vive em manguezais (pouco frequente), marismas, arrozais, banhados e margens lodosas de lagos. Ocorre no Centro-Oeste e Sul do Brasil, até a Argentina e Chile. Nidifica em brejos.

38 cm. Bird of slender appearance, with very long red legs and bill long and straight. Large and dark wings (black in males and brown in females and juvenils). Dark zone between the nape and posterior part of the neck. Lower parts of the body, interscapular region and forehead white; the white area of the head varies with age. Lives in mangrove swamps (infrequent), rice plantations, marshes and muddy edges of lakes. Occurs in midwestern and southern Brazil, to Argentina and Chile. Nests in bogs.



15



16



17



18) *Rynchops niger* Linnaeus, 1758

PO: talha-mar, corta-água

P = 1-12

Ind_{max} = 200

50 cm. Lembra uma gaivota, mas tem as asas mais longas e mais estreitas, cauda curta ligeiramente bifurcada e porção mandibular do bico mais longa que a maxilar, condição particular dentre as aves. Partes superiores do corpo pretas; frente, margem posterior das asas e parte inferior do corpo brancas. Pés vermelhos e bico vermelho com a ponta preta. Ocorre no litoral da América do Norte e em todo o Brasil. Vive em grandes rios e lagos e é muito avistado na costa (estuários e mesmo nas praias). Nidifica em buracos rasos que escava na areia. Pesca voando velozmente rente à superfície da água, com o bico aberto e porção mandibular imersa, "talhando" a camada superficial da água; ao tocar num peixe vira a cabeça para baixo e fecha o bico, segurando a presa, sem parar seu voo. Pesca durante o dia, mas prefere o crepúsculo e a noite, quando os peixes vêm à superfície.

Família Rynchopidae

IN: Black Skimmer

LOC = ANT+PPI

50 cm. Resembles a gull with longer and narrower wings, short tail slightly forked and mandibular portion of the beak longer than the maxillary, an unusual condition among birds. Upperparts sooty black; forehead, hind margin of wings and underparts white. Feet and bill red, latter with black tip. Occurs in North America and all of Brazil. Lives on large rivers and lakes and is frequently seen at the coast (estuaries and even on beaches). Nests digging shallow burrows in the sand. Fishes flying at high speed just above the water holding the bill opened with the mandible submerged, as if "plowing" the water surface layer; when touching a fish bows head down and closes the bill, grasping the prey without stopping flight. Fishes during the day but prefers the twilight and night, when the fish comes to the surface.

19) *Calidris fuscicollis* (Vieillot, 1819)

PO: maçarico-de-sobre-branco

P = 1-4, 9-12

Ind_{max} = 35

18 cm. Região superior do corpo manchada de marrom-escuro acinzentado; uropígio e abdômen brancos; peito com listras marrons. Pernas e bico finos e pretos, asas longas. Ocorre em todo o Brasil. Vive em lodaçais, pastos, áreas alagadas e praias. Migrante do norte. Nidifica na região ártica ocidental da América do Norte e raramente nas Ilhas Malvinas.

Família Scolopacidae

IN: White-rumped Sandpiper

LOC = ANT+PPI

18 cm. Back spotted grayish dark-brown; rump and underparts white; breast brown streaked. Thin and black legs and beak, long wings. Occurs in all regions of Brazil. Lives on mud flats, pastures, flooded areas and beaches. Migrant from the north. Nests in the western Arctic region of North America and rarely on the Falkland/Malvinas Islands.

20) *Calidris melanotos* (Vieillot, 1819)

PO: maçarico-de-colete

P = 1-2, 9-12

Ind_{max} = 17

22 cm. Pescoço longo, dorso manchado de preto, peito estriado de cores contrastantes e limite abrupto entre o peito e o ventre (*C. fuscicollis* tem menos contraste de cores e limite não abrupto). Uropígio preto e dividido; pernas amarelas. Bico preto com base amarela. Ocorre em todas as regiões do Brasil. Frequenta pastos e alagados, tanto no interior quanto no litoral. Migrante do norte. Nidifica na região ártica ocidental da América do Norte e no nordeste da Sibéria.

Família Scolopacidae

IN: Pectoral Sandpiper

LOC = ANT

22 cm. Long neck, back spotted black, striated chest of contrasting colors and abrupt border between chest and belly (*C. fuscicollis* has less color contrast and a non-abrupt limit). Rump black, appearing divided; legs yellow. Beak black with yellow base. Occurs throughout Brazil. Lives in pastures and flooded areas, inland and at the coast. Migrant from the north. Nests in the western Arctic region of North America and in northeastern Siberia.



18



19



20



21) *Actitis macularius* (Linnaeus, 1766)

Família Scolopacidae

PO: maçarico-pintado, rapazinho (Rio Grande do Sul), maçariquinho

IN: Spotted Sandpiper

P = 2-4

Ind_{max} = 1

LOC = ANT

19 cm. Pescoço curto, região dorsal do corpo amarronzada; asas com bordas amarronzadas e linha branca central visível ventral e dorsalmente em voo. Pernas e pés amarelos. Região ventral branca; no período reprodutivo apresenta manchas pretas nesta região e a linha superciliar torna-se branca. Ocorre na maior parte do Brasil. Migrante do norte. Nidifica na região ártica da América do Norte.

19 cm. Neck short, dorsal part of the body brownish, wings with brownish edges and a central white line on the upper and undersides, visible in flight. Legs and feet yellow. Ventral region white; nuptial plumage shows white eyebrow and underparts speckled black. Occurs in most of Brazil. Migrant from the north. Nests in the Arctic region of North America.

22) *Tringa flavipes* (Gmelin, 1789)

Família Scolopacidae

PO: maçarico-de-perna-amarela, batuíra, maçarico-da-praia

IN: Lesser Yellowlegs

P = 1-4, 7-12

Ind_{max} = 75

LOC = PPI

26 cm. Parte superior do corpo mais clara que em *Tringa solitaria*, peito levemente estriado, asas cinzentas salpicadas de branco, uropígio e cauda esbranquiçados, abdômen branco. Bico fino e reto, pernas compridas amarelas. Avistada em praias lamacentas de lagos e rios do interior e litoral. Migrante do norte. Ocorre em todo o Brasil até a Terra do Fogo. Nidifica no Alasca e Canadá.

26 cm. Upper parts slightly lighter than in *Tringa solitaria*, breast slightly striated; wings gray spotted white, rump and tail whitish. Abdomen white. Bill thin and straight; legs long and yellow. Seen on muddy beaches of lakes and rivers at the coast and inland. Migrant from the north. Occurs throughout Brazil and Argentina, south to Tierra del Fuego. Nests in Alaska and Canada.

23) *Tringa solitaria* Wilson, 1813

Família Scolopacidae

PO: maçarico-solitário

IN: Solitary Sandpiper

P = 1-4, 9-12

Ind_{max} = 2

LOC = ANT+PPI

18 cm. Dorso da asa mais escuro e uniforme que o da espécie anterior. Pernas curtas, pé e perna amarelo-esverdeado. Anel periostálmico branco mais aparente que o das demais *Tringa*. Uropígio branco com faixas transversais marrom e área central longitudinal escura. Balança a porção anterior do corpo para cima, diferindo de *Actitis macularius* que balança a parte posterior. Ocorre em todas as regiões do Brasil. Migrante do norte. Nidifica no Alasca e Canadá.

18 cm. Upper wing darker and more uniform than in the previous species. Short legs; foot and leg greenish yellow. White periophthalmic ring more evident than that of the other sandpipers. Rump white barred brown with central dark stripe. Bobs forepart of the body upwards, while *Actitis macularius* bobs its posterior part. Occurs throughout Brazil. Migrant from the north. Nests in Alaska and Canada.

24) *Fregata magnificens* Mathews, 1914

Família Fregatidae

PO: tesourão, rabo-forcado, joão-grande, tesoura, grapirá, catraia (Pernambuco)

IN: Magnificent Frigatebird

P = 1-12

Ind_{max} = 50

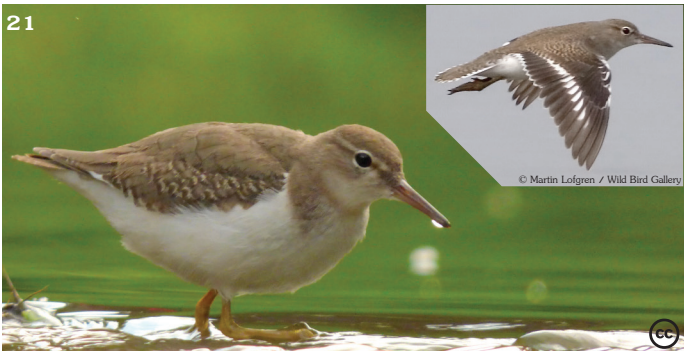
LOC = todos/all

98 cm. Asas estreitas e anguladas e cauda longa e bifurcada. Macho inteiramente preto, com enorme saco-gular vermelho-vivo durante período reprodutivo. Fêmea com peito branco. Imaturos com cabeça e partes inferiores brancas. Ocorre em toda costa brasileira. Nidifica em ilhas oceânicas, geralmente na parte superior densa de árvores e arbustos. Pesca na superfície do mar, próximo da costa, em portos e ao redor de navios pesqueiros. Rouba a presa capturada pelos atobás e trinta-réis, ingerida ou não, perseguindo-os com voos acrobáticos e apanha a comida ainda no ar.

98 cm. Angled narrow wings with long and forked tail. Male all black, with an enormous gular sack of bright red color during breeding period. Female with white breast. Immature has head and underparts white. Occurs along the entire Brazilian coast and nests on oceanic islands, usually in the dense upper portions of trees and bushes. They fish near the coast, in ports and around fishing boats, on the sea surface, and robbing prey from terns and brown boobies, ingested or not, pursuing them acrobatically capturing their meal in midair.



21



22



22



24



25) *Vanellus chilensis* (Molina, 1782)

PO: quero-quero, téu-téu, espanta-boaida (MT), chiqueira

Família Charadriidae

IN: Southern Lapwing

P = 1-12

Ind_{max} = 100

LOC = todos/all

37 cm. Topete nuchal e peito pretos, grande área alar (vista das asas abertas) e base da cauda branca. Distribui-se pela América do Sul, desde a Argentina e leste da Bolívia; no Brasil ocorre no Acre, Amapá e do baixo Amazonas ao Rio Grande do Sul. Habita banhados e pastagens; é visto em estradas, frequentemente longe d'água. Às vezes adota a tática de pescar semelhante à de certas garças, revolvendo a lama rapidamente com os pés, capturando as larvas de insetos e peixes ocultos.

37 cm. Black nuchal crest and breast, large white area on wing (visible in flight) and white base of tail. Occuring throughout South America, from Argentina and eastern Bolivia, in Brazil it occurs in Acre, Amapá and from the lower Amazon to Rio Grande do Sul. Found in marshes and pastures; is seen on roads far from water. Sometimes adopts a fishing technique similar to that of certain herons, stirring up insect larvae and small fish hidden in the mud by rapidly moving their feet.

26) *Pluvialis dominica* (Statius Muller, 1776)

PO: batuiuçu, maçarico-do-campo, batuíra-do-campo

Família Charadriidae

IN: American Golden-Plover

P = 9-10

Ind_{max} = 2

LOC = PPI

26 cm. Dorso salpicado de marrom e amarelo, peito listrado. Abdômen e linha superciliar brancos; axilas claras observadas apenas durante o voo (no que distingue-se de *Pluvialis squatarola** que tem penas axilares pretas). Habita praias e campos. Abundante no Brasil Central até o fim de fevereiro. Migrante do norte, atinge até a Argentina e Chile. Nidifica na região ártica da América do Norte e da Ásia.

26 cm. Brown-and-yellow speckled back, striped chest. Abdomen and eyebrows white; light armpits observed only during flight (in which it differs from *Pluvialis squatarola** which has black axillary feathers). Inhabits beaches and fields. Abundant in central Brazil until the end of February. Migrant from the north reaching Argentina and Chile. Nests in the Arctic region of North America and Asia.

27) *Charadrius semipalmatus* Bonaparte, 1825

PO: batuíra-de-bando, pinga-pinga (Rio Grande do Sul)

Família Charadriidae

IN: Semipalmated Plover

P = 1-12

Ind_{max} = 400

LOC = todos/all

18 cm. Bico preto curto com base laranja; pernas laranja. Coroa e região superior do corpo marrom acinzentada; fronte, faixa superciliar, colar nuchal e regiões inferiores do corpo brancos. Ocorre em toda costa brasileira em praias arenosas e lodosas e às vezes é observado continente a dentro. Migrante do norte, alcança até a Argentina e Chile. Nidifica na região ártica da América do Norte.

18 cm. Bill quite short, black with orange base; orange legs. Crown and upper region of the body grayish brown; forehead, supercilium, distinct full nuchal collar and underparts of the body, all white. Found along entire Brazilian coast on muddy and sandy sea shore, sometimes in the interior. Migrant from the north, reaching Argentina and Chile. Nests in the Arctic region of North America.

28) *Charadrius collaris* Vieillot, 1818

PO: batuíra-de-coleira, batuíra-da-costa

Família Charadriidae

IN: Collared Plover

P = 1-12

Ind_{max} = 2

LOC = PPI

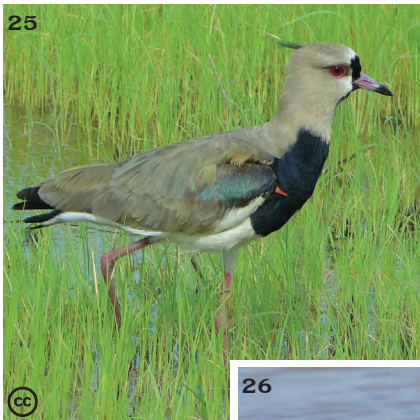
15 cm. Bico, linha ocular e colar pretos; porção posterior da fronte também preta com margem superior marrom; colar nuchal branco mais difuso ou marrom-pálido na região dorsal. Parte superior do corpo tende ao castanho avermelhado, diferindo de *C. semipalmatus*. Comum em praias arenosas ou lodosas na costa ou em grandes rios; às vezes ocorre longe da água. Ocorre do México à Bolívia, Argentina, Chile e em todo o Brasil.

15 cm. Beak, eyestripe and collar black; posterior part of forehead also black with brown superior edge; nuchal collar white more diffuse or pale brown on dorsal area. Upperparts tend to be reddish brown, differing from *C. semipalmatus*. Common on sandy or muddy beaches on the coast or on large rivers; sometimes far from water. Occurs from Mexico to Bolivia, Argentina, Chile and throughout Brazil.

* *P. squatarola* (batuiuçu-de-axila-preta / Black-bellied Plover) - avistado pelo primeiro autor no limite norte, mas não na área estudada / observed by the first author at the northern border, but not in the studied area.



25



26



27



28



29) *Sternula superciliaris* (Vieillot, 1819)

Família Sternidae

PO: trinta-réis-pequeno, trinta-réis-anão, te-ne-nígu (Mato Grosso)

IN: Yellow-billed Tern

P = 1-12

Ind_{max} = 15

LOC = TMA

25 cm. O menor dos trinta-réis brasileiros. Bico inteiramente amarelo durante a reprodução; ponta da asa preta conspícua durante o voo; imaturo com a base e a ponta do bico e uma barra amarronzada sobre a asa. Ocorre nas Guianas, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Brasil, Argentina e Uruguai. Nidifica nas praias de lagos e grandes rios.

25 cm. Smallest Brazilian tern. In breeding season bill all yellow; blackish tip of wing conspicuous in flight. Immature has brownish wing-bar, base and tip of bill dark. Occurs in the Guianas, Venezuela, Colombia, Bolivia, Brazil, Argentina and Uruguay. Nests on beaches of lakes and big rivers.

30) *Sterna hirundinacea* Lesson, 1831

Família Sternidae

PO: trinta-réis-de-bico-vermelho

IN: South American Tern

M = 4-9

Ind_{max} = 100

LOC = PPI, TMA

41 cm. Bico e pés vermelho vivo. Coroa preta e fora do período reprodutivo tem a fronte branca. Ocorre do sul da América do Sul ao norte; na costa atlântica até a Bahia (Brasil) e na pacífica até o Peru. Nidifica em ilhas costeiras.

41 cm. Scarlet bill and feet. Crown black; outside breeding season forehead white. Occurs from southern South America northward along the Atlantic coast to Bahia (Brazil) and along the Pacific coast to Peru. Nests on offshore islands.

31) *Thalasseus acuflavidus* (Cabot, 1847)

Família Sternidae

PO: trinta-réis-de-bando

IN: Cabot's Tern

P = 1-12

Ind_{max} = 150

LOC = todos/all

41 cm. Plumagem nugal arrepiada com penas alongadas. Coroa preta, com fronte branca durante período de descanso reprodutivo, sendo essa a fase observada no Paraná. Bico amarelo no adulto e muito variável no imaturo e subadulto, podendo ser tanto amarelo manchado de preto como preto com ponta amarela. Na costa brasileira é comum da Bahia ao Rio Grande do Sul. Nidifica desde as Pequenas Antilhas até a Patagônia; no Brasil nidifica do Espírito Santo a Santa Catarina. Pesca fora da zona de arrebentação, geralmente distante da praia. Em voo, emite um grito bissilábico forte e estridente.

41 cm. Nuchal plumage ruffled, feathers long. Black on crown and forehead white - during non-reproductive phase, as encountered in Paraná. Bill yellow in adults, in immatures and subadults quite variable, may be yellow with black spots or black with yellow tip. Common along Brazilian coast from Bahia to Rio Grande do Sul. Nests from the Lesser Antilles south to Patagonia; in Brazil nests from Espírito Santo to Santa Catarina. Fishes outside the surf zone, usually distant from the beach. In flight emits a strong and shrill bisyllabic cry.

32) *Thalasseus maximus* (Boddaert, 1783)

Família Sternidae

PO: trinta-réis-real

IN: Royal Tern

P = 1-12

Ind_{max} = 10

LOC = PPI+TMA

49 cm. O maior trinta-réis brasileiro. Penas nucais pretas e arrepiadas, bico vermelho-alaranjado bem grosso e pés pretos. Imaturo tem coroa rajada, manto manchado, bico e pés amarelados. Fora do período reprodutivo tem a fronte branca. Vive em pequenos bandos nos costões rochosos. Ocorre dos EUA ao sul - na costa atlântica até a Argentina e na pacífica até o Peru; também ocorre na costa atlântica africana. Nidifica preferencialmente nas praias oceânicas durante o verão em ambos os hemisférios.

49 cm. It is the largest Brazilian tern. Nuchal feathers black and ruffled, orange-red bill very heavy and feet black. Immature has streaked crown, spotted mantle, yellowish bill and feet. In non-breeding plumage with white forehead. Lives in small groups on coastal rocks. Occurs from USA southward - on the Atlantic coast to Argentina, and on the Pacific coast to Peru; also occurs on the African Atlantic coast. Nests preferably on ocean beaches during summer on both hemispheres.





33) *Megaceryle torquata* (Linnaeus, 1766)

Família Alcedinidae

PO: martim-pescador-grande, ariramba-grande (Pará), matraca (Rio Grande do Sul), caracaxá

IN: Ringed Kingfisher

P = 1-12

Ind_{max} = 3

LOC = todos/all

42 cm. É o maior martim-pescador brasileiro e tem bico grande em relação ao corpo. Cabeça e dorso cinza-azulados e partes inferiores do corpo marrom-avermelhado. Peito cinza-azulado na fêmea e macho jovem. Vive em rios grandes, lagos, lagoas, manguezais e à beira-mar, sempre que houver barrancos ou rochas onde possa nidificar. Ocorre do sul do México até o sul da América do Sul. Ao voar repete o penetrante grito “kwát” a intervalos regulares, que pode antecipar sua chegada, sendo percebido mesmo quando a ave voa a grande altura. Apanha a presa como fazem os atobás e trinta-réis; também pesca pairando em voo à maneira dos trinta-réis e, às vezes, se deixa cair obliquamente na água a mais de dez metros de altura.

42 cm. It is the largest Brazilian kingfisher and its beak is large in relation to the body. Head and back bluish-gray and underparts reddish brown. Female and young male have bluish gray breast. Lives along large rivers, lakes, lagoons, mangroves, ocean edge, wherever there are banks or rocks where it can nest. Occurs from southern Mexico to southern South America. In flight it repeats a shrill “kwat” at regular intervals, so the bird’s arrival can be anticipated and is perceived even when the bird flies at great height. Catches prey with the beak like boobies and terns; also fishes hovering like terns and sometimes diving obliquely in the water from heights of ten meter or more.

34) *Chloroceryle amazona* (Latham, 1790)

Família Alcedinidae

PO: martim-pescador-verde, ariramba-verde, martim-gravata (Rio Grande do Sul)

IN: Amazon Kingfisher

P = 1-11

Ind_{max} = 2

LOC = PPI+TMA

29,5 cm. Grande, mas nitidamente menor que *M. torquata*; partes superiores do corpo verde-metálicas e, dependendo da iluminação, pode parecer cinza-azulado. Partes inferiores do corpo brancas no macho e amareladas na fêmea; macho com peito marrom-avermelhado e fêmea com flancos e laterais do peito verdes. Ocorre do México ao leste dos Andes, até o norte da Argentina incluindo todo o Brasil. Hábitat semelhante ao de *M. torquata*, mas é menos frequente na costa e não voa tão alto.

29,5 cm. Large, but clearly smaller than *M. torquata*. Upperparts metallic green, depending on light may seem bluish gray. Underparts white in male and yellowish in female; chest of the male reddish-brown and the female with chest sides and flanks green. Occurs from Mexico east of the Andes southward reaching northern Argentina, including all of Brazil. Habitat similar to *M. torquata* but less frequent along the coast and does not fly as high.

35) *Chloroceryle americana* (Gmelin, 1788)

Família Alcedinidae

PO: martim-pescador-pequeno

IN: Green Kingfisher

P = 1-12

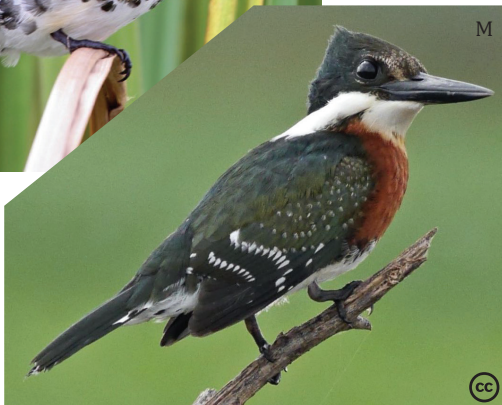
Ind_{max} = 2

LOC = PPI

19 cm. Parece uma réplica menor de *C. amazona*, mas a abundância de pintas brancas nas asas, visíveis mesmo com a ave pousada, ajuda a diferenciá-la dos demais martins-pescadores. Partes superiores do corpo verde bem escuras e partes inferiores brancas. Peito no macho marrom-avermelhado e na fêmea com duas listras difusas verdes. Habita lagos com rica vegetação aquática, beira de rios e manguezais. Ocorre do Texas (EUA), México, toda a América Central e por todo o norte da América do Sul, seguindo a leste dos Andes até o norte da Argentina, incluindo todo o Brasil.

19 cm. Almost a smaller replica of *C. amazona*, but the abundance of white spots on the wings, visible even as the bird is seated, helps to distinguish it from the other kingfishers. Upperparts very dark green and underparts white. Breast reddish brown in the male and with two diffuse green bands in the female. Lives near lakes with abundant aquatic vegetation, edges of large and small rivers and mangroves. Occurs from Texas (USA), Mexico, all of Central America, the entire northern part of South America east of the Andes, southward to northern Argentina, including all of Brazil.





36) *Haematopus palliatus* Temminck, 1820

Família Haematopodidae

PO: piru-piru, baiacu, batuira-do-mar-grosso, bejaqui (Rio Grande do Sul), câ-câ-da-praia (Rio Grande do Sul)

IN: American Oystercatcher

P = 1-12

Ind_{max} = 60

LOC = PPI

46 cm. O nome piru-piru é uma referência onomatopeica à voz comumente ouvida desta ave. Pernas longas, robustas e rosadas, bico longo, reto e vermelho assim como as pálpebras; íris amarelas. Cabeça, pescoço, peito e cauda pretos. Dorso marrom-escuro, regiões inferiores do corpo brancas. Faixa larga branca na asa, observada principalmente durante o voo. Uropígio branco. Restrito à beira-mar em praias e rochedos expostos à arrebentação. Ocorre da América do Norte à América do Sul (exceto seu extremo sul), incluindo toda a costa brasileira. Nidifica na areia da praia. Alimenta-se de bivalves, gastrópodes, cracas etc., usando o bico como pinça.

46 cm. The Brazilian name piru-piru is an onomatopoeic reference to the commonly heard voice of this bird. Long, robust pink legs; long scarlet bill and red eyelid; yellow iris. Head, neck, chest and tail black; dark-brown back, underparts white. Broad wing stripe white, observed mainly in flight. Rump white. Restricted to ocean edge, on beaches and rocks exposed to wave action. North America to southern South America (except the extreme south), including entire Brazilian coast. Nests on sandy beaches. Feeds on clams, gastropods, barnacles etc. using the bill as a forceps.



a,b **Maxila e mandíbula** são estruturas ósseas; o que vemos externamente ao observar o bico é a ranfoteca, que cobre os ossos e tem constituição córnea. A maxila (pré-maxilar e maxilar) fazem parte do crânio, enquanto a mandíbula corresponde à porção inferior do bico que está articulada ao crânio.

c Nas aves, o nome correto do osso **tibia** é **tibiotarso**, pois deriva do fusional de uma porção do tarso com a tibia. Ela forma a perna das aves juntamente com a fibula, mas na maioria dos guias é considerado parte da perna juntamente com o tarso, o que é incorreto, já que o tarso é parte do pé das aves.

d Nas aves, o nome correto do osso **tarso** é **tarsometatarso** pois ele é formado pelo fusional do metatarso com uma porção do tarso. Junto com os dedos ele compõe o pé das aves, embora em muitos guias de observação de aves seja considerado como parte da perna.

e **Uropígio** é uma proeminência osteo-carnosa na parte posterior do corpo das aves onde se implantam as penas caudais. Nos guias bilingües de observação de aves, o termo da língua portuguesa "uropígio" é traduzido como **rump**, e ambas as palavras referem-se à "plumagem sobre a região uropigiana".

a,b **Maxilla and mandible** are bony structures; what you see externally when observing the bird's beak is the rhamphotheca, a thin horny sheath of keratin that covers the bones. The maxilla (premaxilla and maxilla) is part of the skull, while the mandible corresponds to the lower portion of the beak, which is articulated with the skull.

c In birds, the correct name for the **tibia** is **tibiotarso** because it derives from the fusion of a portion of the tarsus with the tibia. It forms the leg of the birds along with the fibula, but in some birding guides it is considered a part of the leg along with the tarsus, which is incorrect, since the tarsus is part of the bird's foot.

d In birds, the correct name of the **tarsus** (tarsal bone) is **tarsometatarso** because it is formed by fusing the metatarsus with a portion of the tarsus. Together with the toes it composes the bird's foot, although in many birding guides this bone is considered as part of the leg.

e **Uropygium** is an osteo-flesh prominence on the back of the body of birds where caudal feathers are inserted. In the bilingual guides of bird-watching the Portuguese term "uropígio" is translated as **rump**, and both words refer to the "plumage over the uropigial region".



FONTES CONSULTADAS/SOURCES

- Avibase - The world bird database. Disponível em: <<http://avibase.bsc-eoc.org/>>. Acessos de setembro de 2014 a setembro de 2017.
- Narosky, T. & Yzurieta, D. 2010. *Aves de Argentina y Uruguay - Birds of Argentina & Uruguay: guía de identificación edición total - a field guide total edition - 16^a ed.* Buenos Aires: Vázquez Mazzini Editores, 423p.
- Piacentini, V.Q.; Aleixo, A.; Agne, C.E.; Maurício, G.N.; Pacheco, J.F.; Bravo, G.A.; Brito, G.R.R., Naka, L.N.; Olmos, F.; Posso, S.; Silveira, L.F.; Betini, G.S.; Carrano, E.; Franz, I.; Lees, A.C.; Lima, L.M.; Pioli, D.; Schunck, F.; Amaral, F.R.; Bencke, G.A.; Cohn-Haft, M.; Figueiredo, L.F.A.; Straube, F.C.; & Cesari, E. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 23: 91-298.
- Sick, H. 1985. *Ornitologia Brasileira, uma introdução*. Ed. Universidade de Brasília, Brasília. 827 p.
- Wake, M.H. (Ed.), 1979. *Hyman's Comparative Vertebrate Anatomy*. 3a ed. The University of Chicago Press, Chicago and London, 795p.
- WikiAves (2008) WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/>>. Acesso em: 20/09/2017
-

PARA SABER MAIS/ TO LEARN MORE

- Ridgely, R.S.; Gwynne, J.A.; Tudor, G.; Argel, M. 2015. *Aves do Brasil: Mata Atlântica do sudeste*. Editora Horizonte, São Paulo, SP: 432p.
- Sigrist, T. 2007. *Aves do Brasil Oriental - Birds of Eastern Brazil*. 1^a ed. São Paulo: Avis Brasilis (Série Guias de Campo Avis Brasilis), 448p.
- <http://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.htm>
-

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a cuidadosa leitura, correções e sugestões dos revisores Fernando Costa Straube, Marcelo Alejandro Villegas Vallejos e Fernando A. Sedor que aprimoraram muito a qualidade técnica desta publicação. Também agradecem Luciana Cristina de Carvalho Santa Rosa pela revisão do texto em português e Wayne N. Mathis pelas suas sugestões, melhorando o texto e revisando a versão em inglês. Somos gratos a Walther Grube e Martin Lofgren pelas fotografias cedidas e aos demais fotógrafos que, utilizando a Licença Creative Common, viabilizaram o uso sem fins lucrativos de suas fotografias. Agradecemos a Araci Asinelli da Luz e Elizabeth de Araújo Schwarz, representantes da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC, por viabilizarem o apoio financeiro para a impressão do livro.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors are grateful for the careful reading, corrections and suggestions of the reviewers Fernando Costa Straube, Marcelo Alejandro Villegas Vallejos and Fernando A. Sedor who have greatly improved the technical quality of this publication. We also thank Luciana Cristina de Carvalho Santa Rosa for reviewing the Portuguese text and Wayne N. Mathis for his suggestions improving the text and reviewing the English version. We also thank Walther Grube and Martin Lofgren for the photos made available and the other photographers who, using the Creative Common License, enabled the non-profit use of their photos. Thank to Araci Asinelli da Luz and Elizabeth de Araújo Schwarz, from the Brazilian Society for the Progress of Science - SBPC, for financial support for printing this booklet.

Reitor: **Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca**
Vice-reitora: **Prof^a. Dr^a. Graciela Bolzón de Muniz**

Diretor do Setor Ciências Biológicas: **Prof. Dr. Luiz Cláudio Fernandes**
Vice-Diretora do Setor Ciências Biológicas: **Profa. Dra. Marta Margarete Cestari**



**MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS
SCB/UFPR**

Diretor: **MSc. Mario Portugal Pederneiras**
Coordenador Técnico Científico: **MSc. Fernando A. Sedor**

Contato e agendamento de visitas:

Telefone: (41) 3361 1628

e-mail: biomuseu@ufpr.br

Home Page: www.mcn.ufpr.br

Horário de atendimento ao público:

segunda a sexta-feira

9:00 às 12:30h

13:30 às 17:00h

Apoio:



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-924188-1-6



9 788592 418816